



ISCMAB

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2017

Índice de Tabelas

Tabela 1- Lar da Misericórdia	8
Tabela 2- Lar N.º Sr.ª do Amparo	9
Tabela 3 - Creche/ATL/Prolongamento de Horário.....	10
Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação	11
Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados.....	12
Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social.....	13
Tabela 7- Gastos/Rendimentos	14
Tabela 8- Balancete	15
Tabela 9- Evolução Gastos/Rendimentos.....	17
Tabela 10 - Comparação de valores reais com valores previstos	20

leg
A
B
C

Índice de gráficos

Gráfico 1- Gastos/Rendimentos.....	14
Gráfico 2- Evolução Gastos/Rendimentos.....	17
Gráfico 3 - Mensalidades / Subsídios	21
Gráfico 4 - Evolução dos gastos	21

leg
↓
↓
↓
↓

1 Introdução

Caríssimos irmãos,

É com satisfação que venho apresentar a V. Exas o relatório de contas e atividades do ano 2017, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea), ponto 2 do artigo 22º do novo compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira.

O exercício de 2017 continua na mesma linha do exercício do ano anterior, vindo a melhorar os serviços ao nível das várias valências, realçando mesmo aquelas cujos resultados foram negativos mas com melhoria bastante acentuada.

Para que possa compreender melhor passo a explicitar o resultado de cada uma das valências, comparativamente a 2016:

- Lar Nossa Senhora do Amparo: resultado 2017 - 42.933,94€; em 2016-31.153,52€;
- Lar da Misericórdia: resultado 2017 - 96.795,37€, em 2016 – 93.307,94€;
- Apoio Domiciliário: resultado 2017 - 17.111,75-€ em 2016 – 16.720,90€;
- Creche: resultado 2017- 480,01€ em 2016 – (4.126,98€);
- UCC resultado 2017- (6252,48€) em 2016 – (5.992,94€);
- ATL resultado 2017- (4755,39€) em 2016 – (9.788,60€);
- Prolongamento de horário 2017- (9582,71€) em 2016 – (9.715,19€);
- Fisioterapia resultado 2017- (41.576,98€) em 2016 – (24.234,09€);
- Cantina Social 2017 – (227,21€) em 2016 – 1.302,42€;
- RLIS 2017 – (5873,48€) em 2016 – 0

As valências de Lar continuam a ser o suporte das restantes e a contribuir positivamente para o resultado final.

A UCC, ATL, Prolongamento de Horário, Fisioterapia, RLIS e Cantina social estão com resultados negativos, no entanto melhoraram em relação ao ano anterior.

A UCC é muito penalizada com os gastos com o pessoal, pois a maioria são técnicos superiores e estes auferem vencimentos mais elevados, comparativamente com o pessoal das outras valências. Está também muito sujeita às condições em que nos chegam os

utentes que nos levam a gastar mais, devido ao grau de dependência dos mesmos. Temos de continuar a lutar pelo alargamento da Unidade para conseguirmos melhorar os resultados da mesma, foi nesse sentido que se realizou uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor.

O ATL e Prolongamento de Horário são deficitárias e só existem porque temos necessidade de dar suporte aos meninos que temos na creche e que depois vão para o jardim-de-infância e para a escola EB 2e3 de Aguiar da Beira. Temos a obrigação de exercer a nossa função de solidariedade para com os mais novos e com os casais mais carenciados, procurando ajudá-los.

A Unidade de Fisioterapia melhorou muito apesar do seu resultado negativo. Os gastos com o pessoal são elevados e como tal confirmam os resultados em todos os anos, mas o volume de negócios aumentou em cerca de trinta mil euros em relação ao ano transato. Não tenho dúvidas que estamos no bom caminho e a prestar um bom serviço a todos aqueles que nos procuram. É bom lembrar os Irmãos de que, temos muitas famílias no nosso concelho com dificuldades económicas em particular os casais mais jovens e com filhos, que sobrevivem de trabalho precário e do rendimento social de inserção. Continuamos atentos a todas as dificuldades no seio das famílias mais carenciadas do concelho e tudo faremos para que ninguém posse fome, fundamentalmente as nossas crianças.

Quero deixar aqui aos Irmãos, uma palavra de confiança, pelo apoio que nos têm dado e por acreditarem no nosso trabalho ao longo deste ano de 2017, aproveitando para vos informar de que estamos a preparar a candidatura ao Portugal 2020 para recuperação do Lar Nossa Senhora do Amparo. Não podemos aumentar a capacidade que temos de 38 utentes, mas se a candidatura for aprovada, ficamos com a obra preparada para que no futuro possa ser aumentada.

Antes de terminar quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo excelente trabalho que vêm desempenhando e pela forma como tem sabido ultrapassar os problemas que vão surgindo, sempre na intenção de prestar o melhor serviço aos nossos utentes.

Concluo com uma palavra de ânimo e de agradecimento aos elementos da Mesa e lembrar-lhes o caminho que temos a percorrer para melhoria dos resultados do nosso trabalho e contribuir para o crescimento da Instituição e progresso do Concelho.

O Provedor



2 Relatório por valências

2.1 Lares

Esta Valência constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, fomentando o convívio e proporcionalmente a animação cultural e a ocupação dos tempos livres, contribuindo assim para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, respeitando a independência e a privacidade dos utentes.

Dado a existência da muita oferta concorrente a esta valência tem-se apostado fortemente na qualidade dos serviços prestados, numa vertente que vai mais de encontro a cada utente.

Para se candidatar aos apoios do Portugal 2020, e uma vez que o mesmo o mesmo só prevê requalificações de edifícios, encontra-se em fase de projecto a intervenção no mesmo devido à necessidade, que devido à idade, urge em intervencionar. É um edifício que num computo geral representa cerca de 75% do custo das manutenções correctivas efetuadas nesta Misericórdia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	LAR DA MISERICÓRDIA	
	2017	2016
Descrição		
Vendas e serviços prestados	350.250,82	330.730,87
Subsídios à exploração	264.162,24	255.291,73
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-41.267,43	-49.840,54
Fornecimentos e serviços externos	-131.589,27	-126.183,18
Gastos com o pessoal	-289.642,46	-266.340,78
Outros rendimentos	20.447,76	43.261,73
Outros gastos	-2.839,33	-3.897,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	178.923,77	183.022,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-66.424,57	-80.924,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112.499,20	102.098,36
Juros e rendimentos similares obtidos	555,76	1.190,10
Juros e gastos similares suportados	-6.868,15	-9.980,53
Resultado líquido do período	96.795,37	93.307,93

Tabela 1- Lar da Misericórdia

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	LAR NOSSA SENHORA DO AMPARO	
	2017	2016
Descrição		
Vendas e serviços prestados	225.546,47	248.691,30
Subsídios à exploração	173.148,35	159.636,95
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.722,86	-37.897,41
Fornecimentos e serviços externos	-88.763,88	-89.186,89
Gastos com o pessoal	-233.298,34	-228.165,98
Outros rendimentos	27.007,40	10.415,07
Outros gastos	-2.752,75	-4.221,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	70.664,39	59.271,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-25.412,94	-29.307,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45.251,45	29.963,40
Juros e rendimentos similares obtidos	565,8	0
Juros e gastos similares suportados	-383,31	1.190,12
Resultado líquido do período	42.933,94	31.153,52

Tabela 2 - Lar N.º Sr.ª do Amparo

A valência de Lares apresenta um resultado positivo no Lar da Misericórdia de 96.795,37€ e no Lar de Sr.ª do Amparo 42.933,94€. Entenda-se a diferença nos resultados obtidos pela taxa de ocupação, lar da Misericórdia com 50 utentes, Lar N. Srª Do Amparo com 38.

Note-se que, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, assistiu-se a uma diminuição na despesa relativa à aquisição de bens alimentares e higiene, não menosprezando a qualidade dos serviços prestados, em 13.747,66€.

Nestas valências assistiu-se a um aumento da carga salarial em 28.434,04€.

No lado do proveito à semelhança dos outros anos as participações recebidas por parte da segurança social são sempre atualizadas gerando um aumento em ambas as valências de 8.491,48€. Importa referir, que nos proveitos também está imputado a cada lar uma fatia de subsídios recebidos pelo IEFP para apoio à contratação de pessoal.



2.2 Creche/ATL/Prolongamento de Horário

No ano 2017 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança, e à semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego do concelho.

A Creche apoia essencialmente crianças oriundas de famílias desfavorecidas, sendo que em alguns casos as mesmas consomem a sua única refeição na mesma.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CRECHE/ATL/PROLONGAMENTO DE HORÁRIO		
Descrição	2017	2016
Vendas e serviços prestados	24.717,30	22.569,25
Subsídios à exploração	93.767,82	83.454,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11.089,15	-10.645,99
Fornecimentos e serviços externos	-11.089,15	-14.815,62
Gastos com o pessoal	-94.733,62	-98.059,33
Outros rendimentos	4.406,38	9.324,53
Outros gastos	-1.111,63	-1.355,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-12.661,40	-9.528,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14978,59	-13119,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-27.639,99	-22.647,22
Juros e rendimentos similares obtidos	272,41	573,02
Juros e gastos similares suportados	-1.293,36	-1.556,57
Resultado líquido do período	-13.858,06	-23.630,77

Tabela 3 - Creche/ATL/Prolongamento de Horário

As valências de ATL/Prolongamento de Horário continuam a apresentar um resultado negativo de 4.755,39€ e 9.582.71€, mas menor que o exercício anterior, que é influenciado pela diminuição nos gastos com o pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços externos.

A Creche apresenta um resultado positivo de 480.01€ (ver no Anexo de contas) que se deve a uma contenção de gastos na rubrica de gastos com o pessoal e na compra de bens alimentares. No que concerne aos proveitos houve um ligeiro aumento nas vendas e serviços prestados de 2.148,05€, e um aumento significativo nos subsídios que se destaca valores recebidos do IAFP.

2.3 Centro de Fisioterapia e Reabilitação

O Centro de Fisioterapia e Reabilitação procura acompanhar as necessidades dos utentes e de satisfazer as suas necessidades específicas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	UNIDADE DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	
Descrição	2017	2016
Vendas e serviços prestados	87.167,46	58.927,58
Subsídios à exploração	8.864,45	597,36
Fornecimentos e serviços externos	-35.929,87	-33.527,63
Gastos com o pessoal	-87.159,25	-80.510,96
Outros rendimentos	2.389,46	46.883,46
Outros gastos	-834,69	-1.054,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-25.502,44	-8.684,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15859,82	-15692,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-41.362,26	-24.376,43
Juros e rendimentos similares obtidos	314,31	661,16
Juros e gastos similares suportados	-529,03	-518,82
Resultado líquido do período	-41.576,98	-24.234,09

Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação

A valência da Fisioterapia demonstra, comparativamente ao ano anterior, um aumento do resultado negativo final, no entanto existe uma variação bastante positiva. Ou seja, em termos de serviços prestados houve um aumento de 28.239,88€ face ao ano anterior, esta variação deve-se essencialmente ao uso da tanque de marcha que permitiu aumentar o número de utentes e consecutivamente a faturação nesta valência. No momento estão a ser implementadas medidas, que no próximo ano combatam ou reduzam este saldo negativo.

Handwritten signatures and initials on the right margin.

2.4 UCC

A Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa duração da Misericórdia tem como missão cuidar de forma holística, aliviando o desconforto em todas as suas dimensões dos utentes promovendo a sua autonomia, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção no âmbito familiar e social.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS	
	2017	2016
Descrição		
Vendas e serviços prestados	314.834,17	304.681,88
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13.089,15	11519,96
Fornecimentos e serviços externos	-71.025,74	-62.618,97
Gastos com o pessoal	-194.796,33	-193.961,84
Outros rendimentos	10.354,37	11.969,96
Outros gastos	-2.078,99	-1.979,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44.198,33	46.571,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-50268,7	-53005,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.070,37	-6.433,72
	209,54	
Juros e gastos similares suportados	-191,65	-1.556,57
Resultado líquido do período	-6.052,48	-5.992,94

Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados

Na UCCI ao longo do ano 2017 registou-se uma taxa de ocupação superior a 96%. Esta valência é dotada de profissionais altamente qualificados de forma a conseguirem dar uma resposta eficaz e eficiente aos utentes com necessidades especiais, nas diversas patologias que os utentes apresentam. Justifica-se desta forma o valor mais elevado na rubrica, gastos com o pessoal de todas as valências.

De forma a otimizar os recursos humanos disponíveis na UCCI, foi realizada uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que se encontra em análise contemplando a ampliação das infraestruturas de 14 para 26 camas.

2.5 Apoio Domiciliário

Esta valência é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Com a prestação dos serviços desta valência, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas; retardar o processo de institucionalização; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial de modo a contribuir para o equilíbrio e bem-estar de todos.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	APOIO DOMICILIÁRIO	
	2017	2016
Descrição		
Vendas e serviços prestados	19.033,19	17.993,80
Subsídios à exploração	72.901,73	73.169,58
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13.089,15	-12.246,43
Fornecimentos e serviços externos	-14.905,40	-17.224,77
Gastos com o pessoal	-40.409,63	-42.033,36
Outros rendimentos	63,64	645,5
Outros gastos	-255,6	-418,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23.338,78	18.543,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6393,46	-2041,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	16.945,32	16.501,53
Juros e rendimentos similares obtidos	66,43	220,37
Resultado líquido do período	17.011,75	16.721,90

Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social

Na valência de Apoio Domiciliário os resultados positivos mantiveram-se ao longo do exercício, sendo de 17.011,75€ em 2017.

3 Análise de Gastos e Rendimentos:

Gastos		Rendimentos	
61	130.891,43	71	0,00
62	411.911,58	72	1.019.878,77
63	1001.299,74	73	0,00
64	185.211,56	74	0,00
65	0,00	75	751.000,76
68	9.873,02	78	64.669,01
69	9303,83	79	2.095,44
	1.748.491,16		1.837.643,98
Resultados Líquidos		89.152,82	

Tabela 7- Gastos/Rendimentos

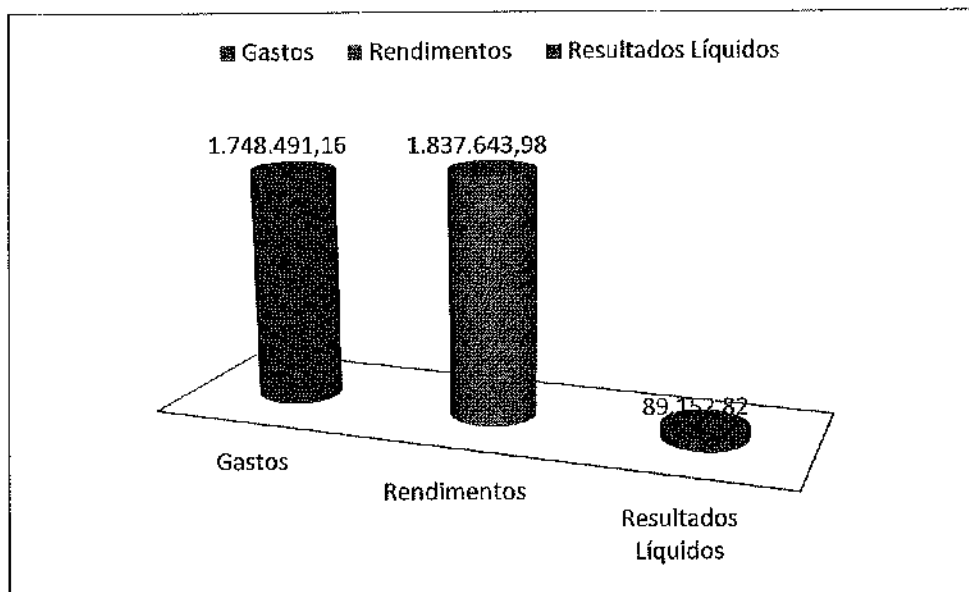


Gráfico 1- Gastos/Rendimentos

4 Demonstrações financeiras da Gerência

4.1 Balancete referente a 31 Dezembro 2017

O balancete de "razão" da Instituição à data de 31/12/2017 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	204.214,51	204.101,03	113,48	0,00
12	Depósitos à ordem	2.076.452,48	1.875.773,32	200.679,16	0,00
13	Outros depósitos bancários	713.331,69	0,00	713.331,69	0,00
21	Clientes e Utentes	1.266.360,17	1.136.040,47	137.282,64	6.962,94
22	Fornecedores	494.330,89	544.979,86	2.373,84	53.022,81
23	Pessoal	681.156,09	681.156,09	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	327.820,83	348.494,42	4.043,95	24.717,54
25	Financiamentos obtidos	93.994,43	1.203.922,47	0,00	1.109.928,04
27	Outras contas a receber e a pagar	1.135.459,89	1.047.485,25	255.891,41	167.916,97
28	Diferimentos	133.588,16	312.073,82	2.618,85	181.104,51
31	Compras	140.653,28	140.653,28	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.946,57	3.338,65	7.607,92	0,00
41	Investimentos financeiros	988,42	0,00	988,42	0,00
42	Propriedades de investimento	2.592,46	0,00	2.592,46	0,00
43	Activos fixos tangíveis	4.829.432,97	2.022.691,07	4.817.294,90	2.010.553,00
44	Activos intangíveis	129.794,50	126.899,02	114.419,50	111.524,02
45	Investimentos em curso	58.117,50	0,00	58.117,50	0,00
55	Reservas	0,00	2.592,46	0,00	2.592,46
56	Resultados transitados	0,00	1.313.919,34	0,00	1.313.919,34
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	48.787,22	1.294.748,49	0,00	1.245.961,27
61	Custo das matérias consumidas	131.907,55	131.907,55	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	416.777,08	416.777,08	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.009.312,97	1.009.312,97	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	193.878,63	193.878,63	0,00	0,00
68	Outros gastos	9.936,70	9.936,70	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	9.303,83	9.303,83	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.033.449,06	1.033.449,06	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	767.617,48	767.617,48	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	64.681,01	64.681,01	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rend.	2.095,44	2.095,44	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1.926.271,96	2.015.424,78	0,00	89.152,82
Totais		17.913.253,57	17.913.253,57	6.317.355,72	6.317.355,72

Tabla 8- Balancete

5 Reuniões

A Mesa, dum forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todos os meses, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram entre duas reuniões. Nestas reuniões, a direção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e colaboradores, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

leg
7
X
X
f

6 Análise da Evolução da Gestão

No período foi obtido um resultado líquido positivo de **89.152,82 euros**, no mapa seguinte podemos comparar a sua evolução dos Rendimentos e Ganhos, com uma variação positiva de **524.84€**.

Rendimentos	2017	2016	Diferença
Vendas prestação de Serviços	1.019.878,77 €	983.594,68 €	36.284,09 €
Subsídios à Exploração	751.000,76 €	682.499,60 €	68.501,16 €
Outros Proveitos	64.669,01 €	122.500,26 €	-57.831,25 €
Juros, outros rendimentos similares	2.095,44 €	4.407,78 €	-2.312,34 €
Total Rendimentos e ganhos	1.837.643,98 €	1.793.002,32 €	44.641,66 €
Gastos			
Custo matérias consumidas	130.891,43 €	145.815,34 €	14.923,91 €
Fornecimento e serviços externos	411.911,58 €	394.506,45 €	-17.405,13 €
Gastos c/ o pessoal	1.001.299,74 €	944.229,42 €	-57.070,32 €
Gastos de depreciação e amort.	185.211,56 €	194.840,54 €	9.628,98 €
Outros gastos e perdas	9.873,02 €	12.926,67 €	3.053,65 €
Gastos de financiamento	9.303,83 €	12.055,92 €	2.752,09 €
Total Rendimentos e ganhos	1.748.491,16 €	1.704.374,34 €	-44.116,82 €
Resultado líquido do período	89.152,82 €	88.627,98 €	-524,84 €

Tabela 9- Evolução Gastos/Rendimentos

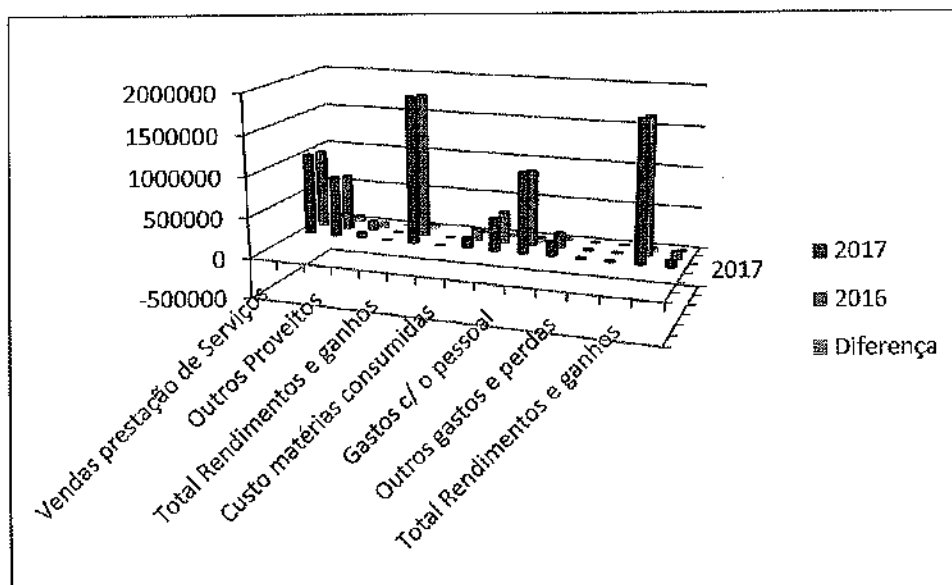


Gráfico 2- Evolução Gastos/Rendimentos

Em termos globais temos uma variação de resultados no valor de 524.84€ comparativamente ao exercício de 2016, destacam-se os seguintes pontos:

- Para esta variação positiva contribui um aumento nos proveitos no valor de 44.641,66€ e nos gastos um acréscimo de 44.116,82€;
- Durante o ano de 2017 registou-se uma taxa de ocupação em todas as valências de 100%;
- Na rubrica de vendas e prestação de serviços temos um aumento de 36.284,09€, que também se deve à revisão dos valores das mensalidades das valências e aumento de 1%;
- Na rubrica de subsídios à exploração está refletido os valores das participações advindas da segurança social, subsídios do IIEFP e POISE, com uma variação positiva de 68.501,16€;
- A valência que merece maior destaque é a Unidade de Reabilitação e Fisioterapia, em que após delineação de uma nova estratégia se conseguiu implementar medidas que permitiram aumentar o número de utentes consecutivamente a faturação;
- A rubrica de custo de matérias consumidas é aquela que apresenta uma maior poupança, compraram-se menos 14.923,91€ de bens alimentares e higiene, face ao ano de 2016;
- Na rubrica de fornecimento e serviços externos houve um aumento de 17.405,13€, no que concerne ao fornecimento de eletricidade, e água, contudo colmatado com uma redução no consumo de gás em 19347,71€;
- Para o resultado positivo do exercício também contribui uma redução dos gastos em depreciações no valor de 9.628,98€, dada a existência de ativos totalmente já depreciados.
- Por último a rubrica de gastos com o pessoal que teve um aumento de 57.070,32€, que se deve ao aumento do ordenado mínimo, atualização de carreira e diuturnidades.
- Em 2017 passou-se de um resultado positivo de 88.627,98€, em 2016, para um resultado positivo de 89.152,82€.

Gastos da Rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição dos Gastos	2017	2016	Varição
Fornecimento e Serviços Externos			
Trabalhos Especializados	64.462,25 €	71.694,21 €	7.231,96 €
Formação	55,00 €	560,00 €	505,00 €
Recolha de Resíduos	817,32 €	706,88 € -	110,44 €
Revisões de Hidrófago	514,88 €	497,35 € -	17,53 €
Controlo pragas	639,60 €	774,90 €	135,30 €
Segurança alimentar	399,75 €	399,75 €	- €
Controlo analítico	991,50 €	468,89 € -	522,61 €
Médico UCC	12.000,00 €	12.000,00 €	- €
Fisiatra	18.877,05 €	12.865,28 € -	4.011,79 €
Refeições - Cantina Social	25.242,50 €	40.667,50 €	15.425,00 €
Plano Upgrades Winipss Anuldade	6.129,09 €	2.528,88 € -	3.600,21 €
Eletrossobral	795,56 €	784,80 € -	10,76 €
Publicidade	4.610,26 €	990,69 €	3.619,57 €
Honorários	22.803,45 €	23.277,96 €	474,51 €
Apoio à Contabilidade	1.800,00 €	1.956,00 €	156,00 €
Enfermeira UCC	4.999,06 €	10.152,52 €	5.153,46 €
Médica Lares	11.701,69 €	10.000,00 € -	1.701,69 €
Podologista	256,00 €	352,00 €	96,00 €
Nutricionista	3.530,10 €	- € -	3.530,10 €
Abel Rodrigues	516,60 €	817,44 €	300,84 €
Conservação e reparação	30.396,05 €	35.844,12 €	5.448,07 €
Equip. Básico	15.817,37 €	21.816,31 €	5.998,94 €
Viaturas	6.881,33 €	4.164,29 € -	2.717,04 €
Elevadores	1.543,19 €	5.971,63 €	4.428,44 €
Equip. Administrativo	- €	353,59 €	353,59 €
Edifício	6.154,16 €	3.538,30 € -	2.615,86 €
Materials	12.336,89 €	7.604,31 €	4.732,58 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	9.337,03 €	2.645,91 € -	6.691,12 €
Material de escritório	2.999,86 €	3.878,40 €	878,54 €
Mobiliário pequeno	- €	980,00 €	980,00 €
Outros materiais	14.100,27 €	13.924,89 €	175,38 €
Flores/troas	458,00 €	743,00 €	285,00 €
Material didático	551,75 €	1.534,78 €	983,03 €
Material fisioterapia	2.747,89 €	1.131,83 € -	1.616,06 €
Material lares	199,06 €	314,59 €	115,53 €
Material ucc	1.287,57 €	606,69 € -	680,88 €
Manutenção de jardins	8.856,00 €	9.594,00 €	738,00 €
Energia fluidos	124.742,47 €	119.708,81 € -	5.033,66 €
Eletricidade	33.746,37 €	21.202,36 € -	12.544,01 €
Combustíveis	9.084,20 €	6.770,77 € -	2.313,43 €
Água	13.503,35 €	3.979,42 € -	9.523,93 €
Gás	68.408,55 €	87.756,26 €	19.347,71 €
Deslocações e estadias e transportes	926,79 €	1.848,45 €	922,66 €
Serviços Diversos	137.534,15 €	120.703,70 €	16.830,45 €
Aluguer de espaços	14.442,12 €	3.950,24 € -	10.491,88 €
Comunicação	5.104,93 €	3.699,22 € -	1.405,71 €
Seguros	7.671,79 €	7.988,41 €	316,62 €
Contencioso e notariado	282,50 €	384,65 €	102,15 €
Limpeza higiene e conforto	39.139,19 €	40.708,18 €	1.568,99 €
Encargos com utentes	70.893,62 €	63.973,00 € -	6.920,62 €
TOTAL DOS GASTOS	411.911,68 €	394.606,45 €	17.305,23 €

- Na rubrica de Fornecimento e serviços externos, realizaram-se sempre esforços no sentido de poupar recursos, nunca pondo em causa a qualidade dos serviços prestados aos utentes obtendo uma variação negativa no valor de 17.405,13€, com maior incidência na rubrica de gastos com a eletricidade e água e com menor incidência na rubrica referente a conservação e reparação do Activo e aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido.

6.1 Comparação dos valores reais com os valores previstos no Orçamento 2017

Proveitos	Total Real 2017	Orçamento 2017	Variação
72 - Vendas prestação de Serviços	1.019.878,77 €	1.044.279,89 €	24.401,12 €
75 - Subsídios à Exploração	751.000,76 €	745.524,02 €	-5.476,74 €
78 - Outros Proveitos	64.669,01 €	79.479,24 €	14.810,23 €
79 - Proveitos e Ganhos Financeiros	2.095,44 €	5.853,12 €	3.757,68 €
Total Rendimentos e ganhos	1.837.643,98 €	1.875.136,27 €	37.492,29 €
Gastos			
61 - Custo matérias consumidas	130.891,43 €	137.435,33 €	6.543,90 €
62 - Forn. e serviços externos	411.911,58 €	385.063,28 €	-26.848,30 €
63 - Gastos c/ o pessoal	1.001.299,74 €	1.156.994,97 €	155.695,23 €
64 - Gastos de depreciação e amortização	185.211,56 €	176.428,96 €	-8.782,60 €
68 - Outros gastos e perdas	9.873,02 €	4.137,05 €	-5.735,97 €
69 - Gastos e perdas de financiamento	9.303,83 €	10.659,18 €	1.355,35 €
Total Gastos e perdas	1.748.491,16 €	1.870.718,77 €	122.227,61 €
Resultado líquido do período	89.152,82 €	10.810,13 €	-78.342,69 €

Tabela 10 - Comparação de valores reais com valores previstos

No orçamento para 2017 podemos verificar que existem variações bastantes significativas tanto na rubrica de Proveitos como na rubrica dos Gastos. Os valores previstos ficaram muito aquém do real.

7 Análise Económico-financeira

A situação económica da Misericórdia no último exercício, evidencia uma evolução bastante positiva ao nível dos proveitos e gastos, derivado essencialmente pelo aumento das prestações de serviços e participações recebidas.

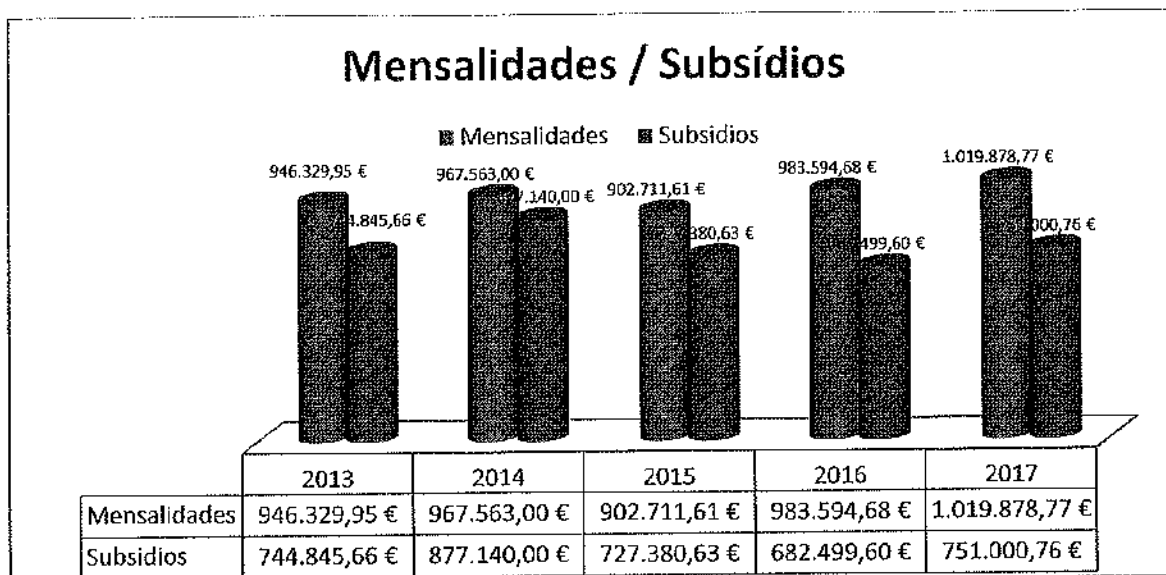


Gráfico 3 - Mensalidades / Subsídios

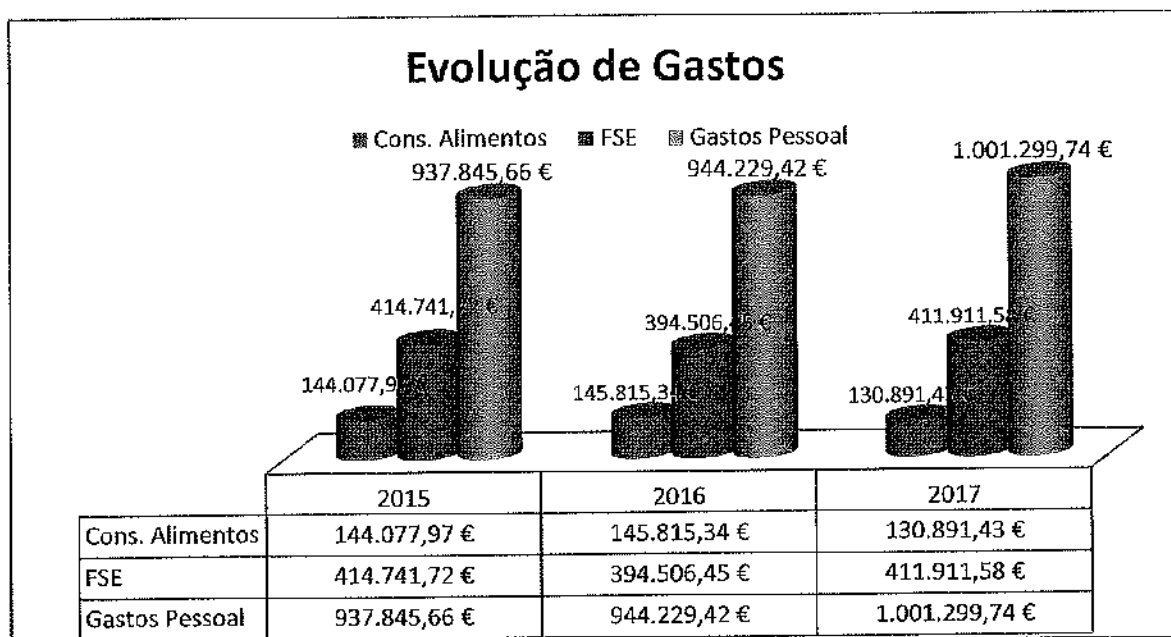


Gráfico 4 - Evolução dos gastos

7.1 Análise financeira

O Balanço em 31 de Dezembro de 2017 apresenta uma estrutura financeira equilibrada, para a qual muito contribuiu o resultado positivo gerado no período.

A tesouraria continua equilibrada e situação financeira estável, estando reunidas as condições para que a instituição mantenha a performance que tinha alcançado em períodos anteriores.

A generalidade dos indicadores não teve uma variação significativa, pelo que a estrutura financeira da Instituição se mantém estável.

A rentabilidade da Instituição situou-se dentro das expectativas para o período, pois a atividade está em ritmo cruzeiro nas valências do Lar da Misericórdia e Lar Sr.^a do Amparo, e da implementação de novos acordos ao nível da Fisioterapia, apesar de ter havido alguns cortes/reduções nas participações da segurança social.

leg
X
X
R

8 Informações complementares

- Não ocorreram acontecimentos subsequentes desde a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a data da aprovação das contas pelo órgão de gestão que ocorreu em 19 de Março de 2018, que sejam merecedoras de referência ou que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação.
- Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de Junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos exercícios.



9 Aplicação do Resultado

A Direção propõe que ao resultado líquido positivo do período de 89.152,82€ seja transferido para resultado transitado, não se espera de forma alguma que este resultado ponha em causa o intuito de prosseguir pela Instituição.


ky
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

10 Demonstrações Financeiras

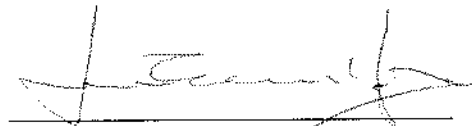
Separadamente a este Relatório de Gestão da Mesa Administrativa apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço individual;
- Demonstração individual dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Aguiar da Beira, 19 de março de 2018.

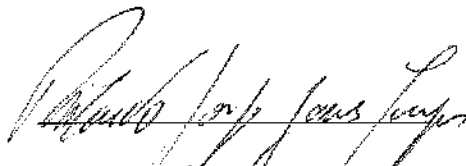


O Provedor

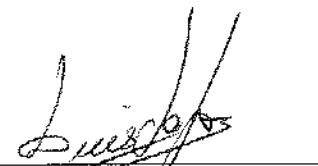


Vice-Provedor

O Tesoureiro



O Secretário



O Vogal